

# ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA MONITORAMENTO DE REAÇÕES ADVERSAS GRAVES EM PACIENTES COM CÂNCER DE CÓLON E RETO EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

IV Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 4ª edição, de 06/11/2023 a 08/11/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-069-4

DOI: 10.54265/HTSX1632

ALBINO; Isabel Rebecca Melo<sup>1</sup>, CAMPOS; Carla Manuella Campelo Guerra Queiroz<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O câncer de cólon e reto (CCR) é o quarto tipo de neoplasia mais frequente no mundo, sendo sua ocorrência mais comum na sexta década de vida. Suas modalidades de tratamento incluem: cirurgia, radioterapia, quimioterapia e imunoterapia. A quimioterapia é o principal tratamento que consiste no uso de antineoplásicos administrados principalmente, por via sistêmica (endovenosa). Tais fármacos podem provocar diversas reações adversas de diferentes gravidades, podendo comprometer o tratamento, e até levar ao óbito. **Objetivo:** Elaboração de um instrumento de monitoramento de reação adversa grave ao medicamento em pacientes em tratamento quimioterápico para câncer de cólon e reto. **Método:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa e quantitativa. O trabalho foi dividido em três momentos, em que o primeiro consistiu em revisão de literatura com artigos que continham os medicamentos para CCR e suas respectivas reações adversas, a segunda parte foi a criação do formulário baseado na análise desses dados, e a terceira utilizou-se da metodologia Delphi para consenso e validação do formulário. **Resultados\Discussão:** Ao todo foram utilizados 64 artigos encontrados na literatura para primeira etapa do estudo. No total, 20 tipos diferentes de protocolos foram reunidos, sendo os mais frequentes: FOLFOX + Bevacizumabe (16,9%), seguido de FOLFIRI + Bevacizumabe (14,2%), e FOLFOX (13,5%). Suas respectivas reações adversas graves foram: neutropenia e diarreia; neuropatia periférica, hipertensão arterial e neutropenia; e neutropenia, toxicidade hematológica e diarreia. Para análise dos dados foi aplicada a metodologia Delphi, utilizado para obter consenso de especialistas sobre determinado tema. Ao todo foram recrutados 21 participantes, porém obteve resposta de 11 especialistas para a análise do formulário. Para o tratamento estatístico das respostas dos especialistas foi utilizado o índice de validade de conteúdo (IVC), o qual obteve 86,5% de aprovação (medida de concordância). Com a colaboração dos especialistas, pelo seu conhecimento técnico e expertise, alguns itens do formulário foram incluídos (itens cujas reações não foram relatadas com grau III ou IV nos estudos), mas que de alguma forma chamaram a atenção para o seu aparecimento. A neuropatia periférica foi incluída no formulário para o protocolo FOLFOX, sangramento e hipertensão arterial para o medicamento bevacizumabe e paroníquia para o medicamento panitumumabe. Itens bastante pertinentes também foram sugeridos e incluídos para a seção de identificação dos pacientes (performance status, município de residência e existência de comorbidades importantes para o monitoramento das toxicidades relacionadas aos medicamentos). Essas considerações dos especialistas foram fundamentais para a construção de um formulário mais robusto na terceira etapa. **Conclusão:** Desta forma, a identificação precoce de reações graves em seus estágios iniciais de apresentação para pacientes portadores do câncer de cólon e reto revela-se de extrema importância. Além disso, acredita-se que posteriormente os resultados oriundos da utilização desse instrumento possam contribuir para a melhoria do cuidado farmacêutico e do fortalecimento de ações de segurança do paciente e de farmacovigilância em oncologia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Neoplasia do Reto; Neoplasia do Cólon; Quimioterapia; Efeitos adversos; Toxicidade

<sup>1</sup> INCA, isabelrebecca96@gmail.com

<sup>2</sup> UNICAP, queirozmanuella0@hotmail.com

